

CÂMARA MUNICIPAL DE UNAI - MG
DESPACHO DE PROPOSIÇÕES
☒ Recebido ☒ Numere-se ☒ Publique-se
Unai-MG, 24/ fev / 2023
PRESIDENTE

PETIÇÃO Nº 1/2023

Unai/MG, 23 de fevereiro de 2023



Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores da Cidade de Unai/MG, com os nossos cordiais cumprimentos, dirigimo-nos a Vossa Senhoria, respeitosamente, encaminhamos lhe. **Denúncia de Mal Atendimento na Rede Pública de Saúde de Unai/MG.**

Caso Especifico, Vitima: Tayná Pabrini da Silva

Solteira, com 27 anos de idade - Nascida na Cidade e Unai/MG

Falecimento dia: 08 de fevereiro de 2023

Causa da morte: Síndrome De Angustia Respiratória Aguda

Filha: Jaisson Pereira da Silva e Divania Cleria de Deus Silva

CÂMARA MUNICIPAL DE UNAI - MG
PUBLICADO NO QUADRO DE AVISOS
NO SALÃO DA CÂMARA
EM: 24/ fev / 2023
SERVIDOR RESPONSÁVEL

Informamos que na condição de representantes legais e familiares da vítima, **Eu Antônio Lopes Trindade, Tayciane Cleria da Silva Dias e Daniel de oliveira Dias**, viemos até a V. Sª, denunciar o caso concreto de um atendimento eivado da má prestação do serviço público da saúde no Hospital Municipal de Unai/MG.

O fato se deu no dia, 08 de fevereiro de 2023, quando a jovem **Tayná Pabrini da Silva**, veio a óbito naquela unidade de saúde.

Sabemos que um dia todos nós iremos partir, entretanto o caso desta jovem, cheia de vida, foi um dia marcado por uma sequência de atos de negligências por parte de alguns médicos jovens e amadores, que resultou uma enorme sensação de insegurança durante o atendimento da vítima acima mencionada, na saúde pública de Unai.

Pelo que entendemos se não tivesse ocorrido tantas falhas e negligencias, as quais podemos enumerar um rol de eventos que contribuíram para o evento inesperado, morte.

Tudo poderia ter sido evitado e obtido sucesso no atendimento da paciente pois ela acompanhada de seus familiares procurou atendimento no hospital municipal, nos dias 06 07 e 08 de fevereiro de 2022, nestas ocasiões os profissionais tiveram todo o tempo suficiente para investigar a causa da sua falta de ar e ministrar uma medicação adequada somente assim eles teriam evitando o evento inesperado, conforme ordem cronológica dos portuários dos atendimentos dos médicos abaixo, vejamos.

Em data de 06/02/23, segunda-feira às 09h51, ela atendida no PA e assou pela triagem nesta primeira busca por atendimento já com Classificação de Risco "MUITO URGENTE" foi atendida pela médica: a Dra. Jaqueline Martins Olivério, que a diagnóstico de "MAL



ESTAR". Diagnóstico no mínimo estranho para quem passou pela triagem com a Classificação de Risco "MUITO URGENTE". Nesta ocasião a Dra Jaqueline prescreveu alguns remédios para a Tayná e a mandou para casa às 10h07min, o que poderia ter internado a para fazer exames e ficar em observações.

A paciente foi para a casa dos seus pais e rigorosamente ficou tomando os remédios, nesta mesma data, 06 de fevereiro, mesmo tomando os medicamentos em casa a Tayná continuava com muita falta de ar, pressão alta e muita dor no tórax, então, com a ajuda da mãe retornou ao PA, chegando ao hospital por volta das 19h00. Novamente ela passou pela triagem e novamente sua Classificação de Risco foi "MUITO URGENTE", dessa vez foi pedido um exame de sangue e um Raio-x pelo Dr Gustavo Martins Borges, o qual suspeitou que ela estivesse com Pneumonia.

Durante o atendimento pelo referido Dr, este lhe perguntou, se ela queria o medicamento Dipirona, então a Tayná lhe respondeu, "Dr eu quero um remédio que me ajude a respirar, para eu respirar melhor". O Dr Gustavo disse que não tinha.

Após os exames realizados, às 00:51, do dia 07/02, o Dr Endrigo Chaves analisou os exames, passou alguns medicamentos e falou que ela poderia se medicar em casa, isso já era por volta das 02h da manhã da mesma data e liberou a paciente encerrando o seu atendimento. Agora lhe pergunto como tratar um caso CLASSIFICADO DE MUITO URGENTE em casa. Qual segurança estes médicos estão adotando ao liberar os paciente para ir pra suas casas, isso já é muito estranho.

Ainda na data de 07/02, a Tayná passando muito mal em casa, por volta das 16hs, acompanhada da sua mãe, compareceu ao posto de saúde próximo da sua casa no bairro, Bela Vista, mas o médico daquela unidade, não lhe atendeu por que segundo a atendente a ordem lá é que só poderia atender 10 pacientes, a já havia excedido este limite de fichas.

Em 08/02/23, quarta-feira, a jovem garota, levantou-se da cama para ir ao banheiro, quando a sua pobre mãe escutou um barulho no banheiro, chamou pela sua filha, e esta não respondeu, então abriu a porta e já encontrou a desmaiada caída no chão no interior do banheiro. Neste momento pediu ajudas para os vizinho e apressadamente levou a para o Pronto Atendimento chegando lá as 08h52min, às 09h05, foi atendida pela Dra Lorena, já com uma parada cardíaca, em seguida intubaram a menina, conseguiram estabilizar o seu quadro, quando saiu com ela da sala de emergência em direção a UTI, ela teve uma segunda parada cárdica/respiratória.

Não sendo possível obter o sucesso esperado de um bloco de emergência daquele Pronto Socorro, e a jovem faleceu, sendo lhe atribuído o diagnósticos de "SINDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA GRAVE".



Ficam as perguntas: por que não a internou? Por que não fizeram os exames adequados? Por que as pessoas são mal atendidas no PA? Cada um de nós temos ou conhecemos alguém que tem uma história para contar dos descasos e negligências que ocorrem no Pronto Atendimento de Unaí-MG. Quantas famílias não tem sofrido a dor da perda. O caso da Tayná representa o de centenas de outras famílias que não tiveram sucesso ou atendimento digno, humanitário que nos são garantidos pela Constituição Federal de 1988, que o Direito a vida e de ser tratado com dignidade humana.

Destarte, requeamos que seja instaurada nesta casa legislativa pelos senhores parlamentares uma Comissão Parlamentar de inquérito, CPI, para investigar este caso específico, para que posamos sabermos, qual foi a verdadeira causa morte, e se houve negligencia da equipe de profissionais e ainda se não ouve falhas, e ou, falta de equipamentos específicos para os devidos exames que poderia ter auxiliado os profissionais no atendimento da jovem **Tayná Pabrine da Silva**, somente assim, perseguindo as causas, que poderemos evitar outras centenas de casas ocorridos na saúde pública da cidade de Unaí/MG.

Para que possamos levantar e tratar de todos os demais casos de mal atendimentos e ineficiência do sistema de saúde pública nesta cidade, solicitamos ainda que seja marca uma audiência pública e que dada o máximo de publicidade na comunidade para que todos os que se sentiram vítimas do sistema de saúde possa ter os mesmos tratamentos.

Desde de já, agradecemos a vossa distinta atenção e na certeza da concessão e atenção dispensada do Sr presidente, ilustre representante desta casa legislativa.

Atenciosamente, denunciante.

ANTÔNIO LOPES TRINDADE

TAYCIANE CLERIA DA SILVA DIAS

DANIEL DE OLIVEIRA DIAS

Vereador, Edimilton Gonçalves de Andrade

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Unaí-MG.